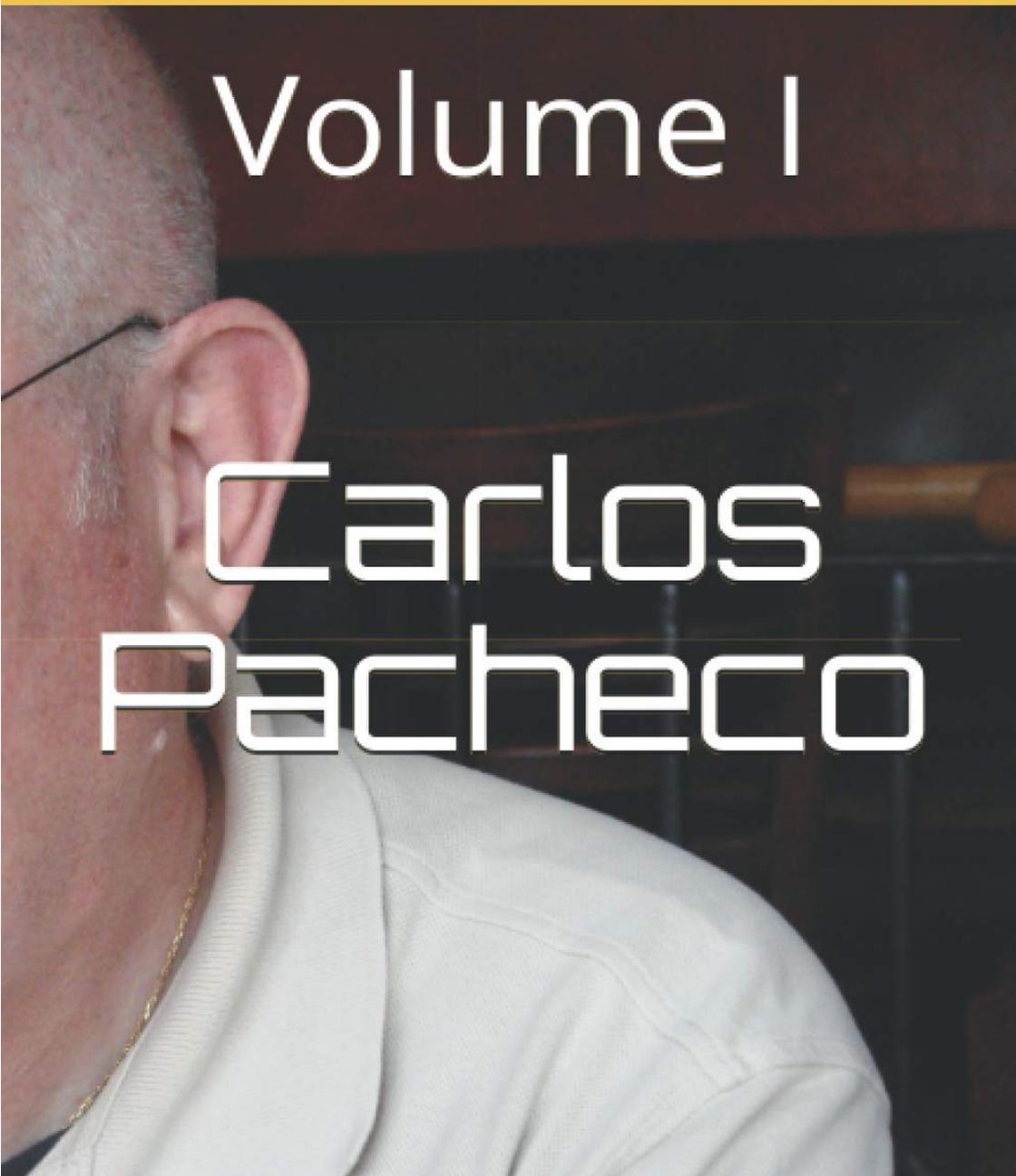


O JORNAL DOS  
PENSAMENTOS

Volume I

Carlos  
Pacheco

A close-up, profile photograph of a man's head and shoulder. He is wearing glasses and a light-colored, textured shirt. The background is dark and out of focus.

*1a Edição*  
*Copyright © 2012 - 2021*  
*Carlos Pacheco*  
*All rights reserved.*  
*ISBN: 978-2-9199543-2-2*

***Este livro é dedicado ao meu estimado amigo, Paul Meyers com quem passei centenas de horas a falar sobre múltiplos temas ligados à VIDA, às nossas VIDAS, à nossa EXISTÊNCIA.***

***Este amigo é um verdadeiro exemplo de perseverança, de coragem e sobretudo de vontade interior de um novo começo que nos traz a todos a FORÇA & ENERGIA necessárias na VIDA para superar todas as contrariedades e problemas, sem nunca renunciar aos nossos PRINCÍPIOS & VALORES, sobretudo, a nossa DIGNIDADE.***

***O espírito de abertura que era um elemento comum entre nós, tornou possível a escrita deste livro, onde poderão encontrar opiniões e análises subjectivas, no entanto, sempre correspondendo a milhares de ALMAS que certamente compartilham a HONESTIDADE de como as mesmas foram explicadas e expostas ao domínio público.***

***Deus te abençoe Paul***

***Este livro de PENSAMENTOS também é dedicado à minha amada esposa Eduarda, falecida no dia 23 de Abril de 2011, alguém que esteve ao meu lado durante todo o caminho, através de todos os meus altos e baixos na vida, alguém que entendeu completamente a minha maneira de ser. Ela era a outra metade da minha ALMA. Nunca leu este livro durante o período de sua escrita porque sabia o que eu estava expressando. Talvez ela me conhecesse melhor do que eu próprio.***

***Deus te abençoe, Eduarda, onde quer que estejas.***

***Em memória de Felice Leonardo "Leo" Buscaglia, uma homenagem a todas as belas mensagens humanas que deu a todos nós durante a sua EXISTÊNCIA. Um exemplo real de "alma pura", partilhando tudo o que vivia no seu interior com o MUNDO.***

***De  
Carlos Pacheco***

*Tudo o que encontrará escrito neste livro está sujeito a PENSAMENTOS subjectivos porque estes são um direito legítimo de cada um de nós, expressando noções fundamentais que se podem tornar alvo de várias análises, mesmo de críticas, sendo estas positivas ou negativas.*

*Penso que isto faz parte intrínseca da chamada "liberdade de expressão", que implica a partilha das IDEIAS, dos VALORES, das NOÇÕES, etc. Sem esta "liberdade", a SOCIEDADE permaneceria numa "gaiola" onde nada chegaria a EVOLUIR, a se CORRIGIR, mesmo COMPREENDER o que pode ser CERTO ou ERRADO, BOM ou MAU, CONSTRUTIVO ou DESTRUTIVO.....*

*Dado que a base e a mensagem fundamentais deste livro são sobre SENTIMENTOS & RELAÇÕES HUMANAS, com um conteúdo espiritual como CRENÇA & CONVICÇÃO, será normal que irá ler sobre estes temas do início até à última página. Acentuei também alguns temas que são mencionados em vários capítulos deste documento, pois penso que estão directamente ligados ao tema RELAÇÕES HUMANAS e que representam uma "chave" para resolver inúmeros problemas sociais que podem afectar profundamente esse elemento fundamental que faz parte de nossa vida.*

*Esta maneira de escrever e de exprimir as minhas ideias significa também que existe uma repetição particular destes CONCEITOS pessoais, não com o objectivo de produzir uma espécie de "lavagem ao cérebro", mas simplesmente de acentuar a sua importância. Eles fazem parte de mim, independentemente do facto de outros poderem compreender-me e julgar-me mal ou mesmo insultar-me.*

*Mencionei também vários episódios que fizeram parte da minha VIDA e segundo a minha experiência pessoal e humilde como simples ser humano. Por vezes pergunto-me se não terá sido mais fácil deixar-me "ir com a corrente" ou pelo contrário, pensar em todos os diferentes temas que estão presentes neste livro. Às vezes é melhor não entender muito ou pelo menos não estarmos convencidos de que o fazemos quando finalmente somos só capazes de entender uma pequena gota desta enorme inundação que nos envolve e que se chama VIDA.*

*Outras vezes, disse a mim mesmo que, ou eu entendi demais ou finalmente não aprendi nada que pudesse ser VERDADE, mas de facto não penso que assim seja. Se O CRIADOR nos deu os meios necessários para PENSAR, acredito que ele fez isso com um propósito, porque há um propósito para tudo, mesmo que não sejamos capazes de COMPREENDER completamente esse facto, o que significa que talvez haja um propósito final para este livro, como há para tudo na VIDA.*

*O que eu escrevi também representa o meu RESPEITO pela VIDA e pela CRIAÇÃO propriamente dita e tudo o que representam, conjuntamente com os*

VALORES essenciais que fazem parte da minha EXISTÊNCIA, como AMIZADE & AMOR fazendo parte desta grande FAMÍLIA chamada SENTIMENTOS. Concentrei involuntariamente a minha escrita nestes tópicos porque o que eu escrevo acontece apenas desta forma espontânea, expressando o que sinto, mesmo se isso é correcto ou não, ou completamente justo, mesmo errado.

Todos estes elementos, CORRECTO ou INCORRECTO, BOM ou MAU, CERTO ou ERRADO, são parte da VIDA, e nós devemos simplesmente fazer o nosso melhor para compreendê-los da melhor forma possível. É isso que a VIDA nos mostra.

Neste livro, encontrarão IDEIAS & NOÇÕES pessoais e subjectivas sobre algumas grandes áreas que fazem parte de nossa vida quotidiana. Algumas pessoas simplesmente não pensam nelas, outras fazem-no. Outras tentam ignorá-las ou têm medo de se expressar.

Da POLÍTICA à RELIGIÃO, passando pela ARTE, pela LÓGICA e pela ILÓGICA, incluindo analogias com o CINEMA e a MÚSICA, tocando áreas da FILOSOFIA e da METAFÍSICA, esta leitura trar-lhe-á de uma certa forma novos PENSAMENTOS, ou confirmará os que já possui.

Uma vez que nada é perfeito na VIDA, porque a PERFEIÇÃO simplesmente não existe, anuncio publicamente que peço perdão por qualquer coisa que possa escrever e que possa contradizer os vossos PRINCÍPIOS, IDEIAS e VALORES. No entanto, estou convencido de que como somos todos iguais aos olhos do CRIADOR, teremos o direito, cada um de nós, de nos exprimir como somos, apesar do facto de algumas pessoas não o fazerem.

No meio de tudo isto, existe o factor importante que é a SIMPLICIDADE que eu tentei colocar em todas estas palavras, misturando POEMAS com música e filmes para tentar traduzir alguns exemplos que correspondem aos diferentes temas que mencionei neste documento.

Penso que na VIDA, tudo e todos estão de certa forma "ligados", criando um "equilíbrio invisível" que não podemos ver com os nossos olhos, mas apenas com as nossas MENTES & ALMAS, sendo a CRIAÇÃO um fenómeno que envolve um "todo" que está longe da nossa compreensão. Espero que todas estas palavras, mesmo ingénuas, insensatas ou como as possam interpretar, possam ajudar a identificar e interpretar as pessoas, as coisas e os acontecimentos, até mesmo o nosso COMEÇO e o nosso FIM numa perspectiva diferente. Pelo menos tentei mudar alguma coisa enquanto estamos aqui e ainda estarmos a tempo de fazer alguma coisa nesse sentido.

Carlos Pacheco, Luxemburgo, 14 de Fevereiro de 2012

## **Índice**

<i>I. A CRIAÇÃO, O TEMPO E O ESPAÇO</i> .....	1
<i>II. NÚMEROS - SOBRE A MATRIZ</i> .....	8
<i>Números</i> .....	8

## **I. A CRIAÇÃO, O TEMPO E O ESPAÇO**

*Este texto não obedece a qualquer estrutura gramatical e não está sujeito a nenhuma regra relativa à sua apresentação aos vossos olhos. Todas estas linhas estão igualmente sujeitas a alterações a qualquer momento porque a minha mente gera novas ideias a cada segundo da minha VIDA. Não existem regras. Isso significa que vão encontrar um monte de erros ao longo destes simples ensaios, mesmo coisas estúpidas. Estejam preparados!*

*Talvez este documento represente o meu "testamento para a sociedade" porque exprime um certo testemunho sobre a minha experiência, portanto, sobre alguns CONHECIMENTOS que estão directamente ligados aos bons e maus vínculos, porque não foi uma EXISTÊNCIA perfeita. Nunca é!*

*Além disso, o objectivo deste documento não é pretender escrever uma obra-prima de filosofia ou explicar certos princípios auto-sociológicos. Essa intenção seria uma simples pretensão do escritor. Este livro é um simples diário de pensamentos baseado em experiências pessoais ao longo de minha VIDA, como qualquer outro ser humano neste planeta.*

*Se pensarmos profundamente, descobriremos que todos esses milhões de pensamentos existem também no ESPÍRITO dos analfabetos. À sua maneira, eles tentam expressá-los, por vezes sem sucesso, outras, da maneira errada, ou simplesmente mantê-los no seu interior dado que fazem parte desse fluxo contínuo da CRIAÇÃO.*

*Poderia também ter elaborado este documento com base nos conhecimentos adquiridos a partir de livros históricos, científicos ou especializados, mas não o fiz. Tudo o que li na minha VIDA, sempre insuficiente, deu uma contribuição fundamental para estas palavras e pensamentos. Os livros são uma fonte de expressões diferentes do CONHECIMENTO e traduzem a mente daqueles que podem partilhar os seus VALORES & PRINCÍPIOS mais profundos.*

*Escrevi espontaneamente o que me veio ao espírito, sem forçar o que seria usualmente suposto ser forçado. Os PENSAMENTOS surgiram naturalmente, como geralmente acontece com a palavra INSPIRAÇÃO.*

*O título "O Jornal dos Pensamentos" é baseado num hábito comum a milhões de pessoas que é escrever sobre suas experiências diárias, mas eu penso que este livro não obedece exactamente a este padrão ou prática. Pelo menos não sinto que esteja escrevendo um diário da minha VIDA, mas no seu lugar, estou apenas tentando expressar os PENSAMENTOS e as reflexões mais interiores que reinam no meu ESPÍRITO. Refiro-me também às minhas DÚVIDAS, CONCLUSÕES,*

*RECEIOS, EXPERIÊNCIAS, VALORES, PRINCÍPIOS e CONTRADIÇÕES, bem como a todo o resto que não podemos simplesmente enumerar.*

*O Jornal dos Pensamentos também envolve escrever sobre os meus ERROS, as minhas IMPERFEIÇÕES, as minhas CRENÇAS, CONVICÇÕES e assim por diante. Poderão compará-lo em termos religiosos como uma confissão perante, não de um padre, mas perante a SOCIEDADE, dado que eu considero que todos nós, de alguma forma, devemos algo à SOCIEDADE da qual somos parte intrínseca.*

*O simples facto de ter escrito este último parágrafo, manifesta já uma visão particular da SOCIEDADE que tentarei exprimir nos capítulos seguintes deste documento. Penso que a maior parte deste documento é baseado em tudo o que está relacionado com esta VISÃO, SENTIMENTO e CRENÇA que todos nós somos iguais sem o saber, ou noutras palavras, sabendo-o, mas tentando ignorá-lo.*

*Este documento é também o resultado final de tentar juntar todas as peças deste "puzzle" interminável de PENSAMENTOS que as nossas mentes acumulam a todo o instante. Esta declaração significa que vocês poderão encontrar uma relação não sincronizada entre vários PENSAMENTOS porque eles podem-se dispersar por escrito, como acontece com os nossos ESPÍRITOS. Vamos chamar-lhe "uma desordem ordenada". Resumido, não tentem encontrar uma ordem cronológica ou aritmética do seu conteúdo porque, para mim é impossível.*

*Se encontrarem palavras complicadas que os obriguem a consultar um dicionário, não pensem que estou fazendo de propósito porque estou muito longe de ser um intelectual. De facto, creio que a palavra "intelectualidade" é como um rótulo estabelecido pela SOCIEDADE para definir aqueles que tiveram a possibilidade de se educar, mas há uma outra espécie de intelectualidade que vive no interior das pessoas sem educação.*

*Quando comecei a escrever estes PENSAMENTOS, fui influenciado de forma descontrolada pela escrita de um dos escritores preferidos da minha falecida esposa, Leo Buscaglia, Felice Leonardo "Leo" Buscaglia, Ph. D. na Universidade da Califórnia. Este escritor e professor possuía o dom de explicar tudo com palavras simples e humildes para conseguir alcançar todas as pessoas. Essa HUMILDADE origina a maneira exacta e correcta de comunicar com todos os outros sem criar qualquer espécie de obstáculo cultural. O primeiro livro que minha amada e falecida esposa comprou de Leo Buscaglia foi "Bus 9 to Paradise", um exemplo de SIMPLICIDADE, HUMILDADE, e acima de tudo de SENTIMENTOS puros de uma pessoa que não seria capaz de escrevê-lo da maneira que ele fez se não o sentisse desse modo. Deus te abençoe, Leo.*

*Por vezes, mesmo esta intelectualidade, HUMILDE & SIMPLES, ensina e serve de complemento de conhecimento para as pessoas "oficialmente" consideradas ou rotuladas com esse título: "intelectuais". Poderão pensar que é uma contradição, mas não é. É simplesmente o equilíbrio que é naturalmente criado ao nosso*

redor. *Eu chamo-lhe "O Equilíbrio Invisível". Falaremos disso mais tarde neste documento.*

*Como podem verificar, o processo de desordem ordenada acabou de começar porque eu já estou misturando os meus PENSAMENTOS. Vêem? Eu disse-lhes que seria assim.*

*Por este mesmo facto, neste preciso momento pensei em fazer um Blog deste documento que iria substituir os capítulos convencionais a que estamos habituados chamar. Em vez de capítulos, chamemos-lhe Jornal dos Pensamentos, Parte I e assim por diante.*

*Não que isso substitua o conceito de criação de um método de escrita preciso, mas pode ser diferente no sentido que, obedecendo a este princípio, essas partes vão ao mesmo tempo traduzir os meus PENSAMENTOS numa ordem aleatória. Contraditório pode parecer, mas traz-me uma certa inspiração no sentido de que pode ser diferente desta forma, dá-me a motivação necessária para escrever. Engraçado o que o nosso ESPÍRITO nos pode fazer imaginar!*

*É incrível o que pode acontecer com os nossos PENSAMENTOS. Podem acreditar, ou até pensar que estou a escrever estas palavras com um propósito, mas não estou. Não estou a tentar criar um clima de "suspense" para dar-lhe a motivação necessária para seguir o conteúdo destas páginas. Se isso acontecer, será ainda mais bonito do que era suposto ser.*

*Esta ideia surgiu espontaneamente da própria CRIAÇÃO, se lhe podemos chamar "ela". Como a CRIAÇÃO não tem sexo, é difícil para nós definir essa "entidade invisível" que existe, mas que temos receio de aceitar. Penso que a CRIAÇÃO desempenhou o mesmo papel que a nossa MÃE, portanto, relaciono esse facto com o sexo feminino, como aconteceu com a nossa ORIGEM física.*

*Estão a ver, enquanto escrevo, já mudei de assunto, mas ainda respeito uma linha particular de PENSAMENTOS. Finalmente, é como uma conversa em torno de uma mesa ou num bar, no após um dia de trabalho. Não sei se notaram, mas em algumas ocasiões, bebendo com amigos e pessoas que encontramos, começamos a falar sobre assuntos que aparentemente ignoramos e que de outra forma não discutiríamos; mas fazemo-lo! Não importa se é porque estamos desinibidos devido ao consumo de álcool. Esta eventual condição não é importante para mim.*

*Se beber nos traz um ESPÍRITO ABERTO e um ESPÍRITO LIVRE que nos permite libertar o nosso ESPÍRITO, POTENCIAIS e FACULDADES que se encontram escondidas, basta fazê-lo sem hesitação, controlando sempre a nossa tendência para os excessos. Isso acontece com todos. Não é um crime!*

*Se olharmos à nossa volta, tudo o que envolve a CRIATIVIDADE implica uma espécie particular de LIBERTAÇÃO do ESPÍRITO, porque não estamos condicionados aos VALORES convencionais sobre o que podemos ou não fazer.*

A chamada "componente moral" criada pela SOCIEDADE é necessária porque todos nós precisamos de um MÉTODO & LÓGICA na nossa VIDA. No entanto, não é fundamental e pode tornar-se uma desvantagem em alguns contextos, como os relacionados com a ARTE ou outra forma de CRIATIVIDADE.

Um filme espectacular que traduz de forma muito precisa o papel, mesmo a importância de certos produtos não inibidores, como o álcool ou outros produtos ligados à CRIATIVIDADE de um ARTISTA, é "Barfly", com os actores Mickey Rourke e Faye Dunaway...

### **BARFLY**

**[www.diaryofthoughts.com/barfly.htm](http://www.diaryofthoughts.com/barfly.htm)**

Como acabei de escrever, e este será outro assunto do qual tenho certeza que vou falar muito, a LÓGICA é uma componente fundamental da vida, conjuntamente com a ENERGIA. Na verdade, estou convencido de que a VIDA não é nada mais que ENERGIA & LÓGICA. Penso mesmo que três elementos diferentes nos fazem existir ao longo da imensidade do COSMOS. Recentemente publiquei no meu muro no Facebook o seguinte PENSAMENTO:

**"A VIDA É FEITA DE TRÊS ELEMENTOS DIFERENTES:  
A ENERGIA QUE NOS MOVE E FAZ EXISTIR,  
A LÓGICA QUE ENVOLVE INTELIGÊNCIA,  
E OS SENTIMENTOS QUE REPRESENTAM AMOR E HARMONIA.  
O PRIMEIRO ESTÁ LIGADO AO UNIVERSO COMO ENERGIA QUE É.  
O SEGUNDO É O OBJECTIVO FINAL DO CRIADOR.  
O TERCEIRO É COMUM AOS OUTROS ELEMENTOS  
E A CHAVE QUE NEUTRALIZA O CONFRONTO ENTRE ELES."**

É verdade que a CRIAÇÃO impõe regras para manter esse "equilíbrio invisível" que existe. Por isso, às vezes sentimo-nos como máquinas, como robôs em vez de seres humanos. Na realidade, não é nada mais que um MÉTODO imposto que a CRIAÇÃO considerou necessário estabelecer como organismo regulador do nosso comportamento.

Esta condição implica igualmente a consolidação de um sistema nas suas fundações, mas isso não significa que devemos tornar-nos escravos do mesmo sistema, porque a CRIAÇÃO também nos deu a possibilidade de PENSAR e EVOLUIR.

Um exemplo de aplicação de um método e de uma sequência ao que escrevo é como se eu devesse escrever no início destas linhas, "Primeira Parte", e no final que "este texto foi escrito a 4 de Setembro de 2010 às 13 horas".

Ao fazê-lo, estou simplesmente a facilitar a identificação aritmética de vários assuntos. Sem chamá-los de Capítulos ou Partes, só posso identificá-los dando um título a cada assunto que eu desenvolver, mas como eles não obedecem a nenhum método convencional de escrita estrutural, isso poderia causar muita confusão. Mantenhamos, portanto, a fórmula aritmética como solução.

*Podemos até imaginar um concurso que vive dentro deste documento entre todos os diferentes temas que são mencionados. Este livro tornar-se-ia numa espécie de um jogo virtual num computador para descobrir qual assunto ganharia no final. Não acha isto engraçado ou interessante?*

*É sempre necessário aplicar um MÉTODO, mas isso não se torna mais importante se eu o fizer porque estes pensamentos estão identificados no nosso TEMPO & ESPAÇO.*

*De facto, o TEMPO não existe. O TEMPO é uma noção que nós criámos para regular os nossos PROCEDIMENTOS. O conceito de TEMPO que temos não corresponde ao TEMPO UNIVERSAL, que afinal não é chamado TEMPO, mas simplesmente um MOVIMENTO interminável da CRIAÇÃO.*

*Acredito que no momento em que o homem criou o TEMPO, começou igualmente a contar o seu tempo de EXISTÊNCIA, ao contrário de outras espécies vivas que vivem apenas cada dia sem fazer esse tipo de pergunta. A falta de CRENÇA na CONTINUIDADE das nossas vidas noutra extensão, numa outra dimensão, provoca todas as distorções ligadas aos COMPORTAMENTOS HUMANOS, ou seja, a falta de RESPEITO pela VIDA dos outros, mesmo pela nossa VIDA.*

*Podemos dizer que estamos todos perdidos no nosso TEMPO. Esta NOÇÃO, e segundo a sua INTERPRETAÇÃO, cria vários contextos na SOCIEDADE, por vezes positivos, outros muito negativos. Estou convencido de que o factor TEMPO age na mente de algumas pessoas e está na origem de alguns excessos. Estes excessos manifestam-se, por exemplo, pelo abuso de PODER, pela CORRUPÇÃO, pela CRIMINALIDADE e outros comportamentos similares.*

*Falando de ficção científica, considero extremamente "engraçado" que algumas pessoas pensem que poderiam hibernar, permanecendo num estado de letargia total quando congeladas e viverem durante séculos. Na realidade, o seu período de existência individual real seria traduzido sempre pelo mesmo TEMPO. Hibernar seria como um longo sono profundo onde o TEMPO simplesmente não existe.*

*Esta conclusão significa que existe o "tempo consciente" e o "tempo oculto" que fazem a diferença entre estar acordado e a dormir. Poderiam apenas dizer que existem há dois séculos ou mais, mas nunca mudariam o seu TEMPO de "vida consciente".*

*A ideia de que vamos terminar num momento imprevisível, conduz algumas pessoas a pensar e sobretudo a agir como se, "não importa que eu pratique o bem ou o mal porque todos nós vamos morrer". Esta REACÇÃO é o resultado da DÚVIDA que reside em todos nós sobre a etapa que se segue. Há um FIM ou não? Nasci só para estar aqui e ser submetido a tudo o que os meus olhos conseguem capturar, ou existe um propósito para a minha existência? São chamadas "questões existenciais" que são comuns a todo o ser humano.*

*Certamente que deve haver um propósito. Há um propósito para tudo. Talvez o objectivo dessa DÚVIDA seja de criar um DESAFIO em nós mesmos para chegar a uma CONCLUSÃO sobre as nossas CRENÇAS & CONVICÇÕES. Talvez seja uma espécie de selecção, um teste a cada um de nós que a CRIAÇÃO adoptou para passar para a próxima etapa existencial.*

*Claro que seria demasiado ILÓGICO, mesmo para a própria CRIAÇÃO e seria demasiado cruel da sua parte impor-nos um PRINCÍPIO e um FIM, começando por nos dar, seres humanos, esse tipo de consciência sobre a nossa EXISTÊNCIA. Não pensam que sim?*

*Neste momento, presumo que me estejam a chamar de filósofo, louco ou ingénuo. Mesmo que eu corresponda a um destes rótulos, ainda acredito que não há limites para os nossos PENSAMENTOS, porque eles são algo de crucial nas nossas vidas e que ninguém pode nos tirar.*

*A SOCIEDADE estabeleceu o nome de "filosofia" para tudo o que não pode ser provado, ou algo que não se pode compreender, ou que temos medo de compreender. Se examinarmos a HISTÓRIA e para todos os exemplos ligados aos famosos FILÓSOFOS, verificamos que a sua chamada "filosofia" era, na maior parte dos casos, reconhecida como um facto legítimo que seria provado mais tarde, a título póstumo. Eu chamo-lhes VISIONÁRIOS!*

*Mas, na realidade, a HISTÓRIA sempre se repete. É como um espelho contra um espelho perdido no espaço onde nos vemos eternamente através de diferentes imagens e contextos. Podemos acreditar que estamos presentes em todos os espelhos, ou simplesmente acreditar que o nosso espelho vai cair em pequenos pedaços e eventualmente ficará perdido no espaço.*

### **MINORITY REPORT**

**[www.diaryofthoughts.com/minority\\_report.htm](http://www.diaryofthoughts.com/minority_report.htm)**

*Portanto, para ser coerente com o que disse há algumas linhas atrás, não me importo de saber que horas são. Escrevo simplesmente no tempo que me é atribuído, ou se quiserem, no tempo que nos é atribuído. O nosso TEMPO porque todos fazemos parte dele.*

*A ficção científica sempre tentou usar a viagem no tempo para provar que a NOÇÃO que temos sobre o TEMPO não existe, porque haverá uma maneira de lidar com ele, localizá-lo e usá-lo a um o nível que eventualmente nos permitirá mudar acontecimentos FUTUROS. Este é um dos exemplos que demonstram que cada segundo das nossas VIDAS está interligado, e o FUTURO não é mais do que reflexões do TEMPO PASSADO e do TEMPO PRESENTE.*

*Como fanático da música, porque faz parte da minha VIDA, li uma vez algumas palavras interessantes de um músico. Trata-se de um antigo disco de vinil que mencionava alguns princípios fundamentais sobre a nossa existência. Ele expressou o seguinte:*

***"Algumas pessoas lutam contra o tempo, outras têm todo o tempo para viver".***

*Acredito que estas palavras traduzem a mensagem que estava a tentar explicar.  
Mais tarde, neste documento, faremos uma análise interessante deste poema.*

## **II. NÚMEROS - SOBRE A MATRIZ**

*Podem ver já na primeira parte deste documento que vários assuntos foram mencionados, mas ainda em fase de maturação. Apesar de tudo, eles ainda estão num estado embrionário, uma vez que acabaram de nascer, assumindo que a nossa IMAGINAÇÃO seria a sua MÃE.*

*O seu berço seria o nosso cérebro, e ao concentramo-nos na sua existência nos nossos ESPÍRITOS, eles irão desenvolver-se e crescerão na nossa IMAGINAÇÃO, na nossa CRIATIVIDADE. Finalmente, é como cuidar minuciosamente os nossos PENSAMENTOS.*

*Milhões e milhões de pensamentos foram perdidos neste pequeno lapso de tempo que ocorreu. Não completamente perdidos, claro, porque esta cadeia de imagens, seqüências de LÓGICA & ILÓGICA emergem de nossos ESPÍRITOS.*

*Isto faz-me lembrar o famoso filme "THE MATRIX", que mostra uma imagem de números que se deslocam verticalmente e nos dois sentidos, como se circulassem sobre um FLUXO. Na verdade, estou totalmente de acordo com esta visão da matriz das nossas VIDAS. Certamente que existe uma MATRIZ.*

*Poderíamos também chamar-lhe "A Fórmula de Deus", livro do célebre escritor português José Rodrigues dos Santos, que deu este título a uma das suas obras. Se a CRIAÇÃO definisse a nossa EXISTÊNCIA através de uma matriz, penso que o faria exactamente assim.*

*O movimento envolvido nesta MATRIZ corresponde à minha concepção da existência de um "Fluxo Universal" de ENERGIA & LÓGICA, de onde todos viemos e para onde voltaremos.*

*Um dia, li parte de um livro de um autor francês, Bernard Werber, onde ele tentou explicar a estrutura de uma espécie de pirâmide que define os diferentes níveis ESPIRITUAIS da evolução dos seres humanos com base em seis dígitos. Sob esta influência, escrevi um poema onde tentei expressar a mesma ideia, como se segue:*

## **Números**

***Um número não é mais  
Do que a expressão de uma certa razão,  
A definição de uma certa lógica.***

*Como a vida,  
Um número não é uma coisa perdida  
No seio da nossa compreensão.  
É simplesmente a ordenação  
De uma cadeia, duma sucessão  
De elementos, de acontecimentos  
Relacionados com a inteligência  
Ligados à nossa existência.*

*Como todas as formas de expressão  
Um número é como uma pintura,  
Real, mas abstracto.  
É como um retrato, uma fotografia,  
Onde por vezes vemos uma coisa vazia,  
Mas que tem o seu conteúdo.  
Apesar de tudo, basta interpretá-la  
Para encontrar, identificar  
O seu significado.*

*Nos números,  
A cadência sequencial  
Transmite a origem e a continuação  
Dum facto vital, factor essencial, primordial  
Para a evolução., para a mutação  
Do Movimento Universal.*

*O número um  
Significa o estado mineral,  
Onde não existe amor, ligação ou opção.  
Na sua forma fria, linear,  
Leva, no entanto, a pensar,  
Que está num estado primário  
Portanto, extraordinário  
Como iniciador de um processo  
Que desencadeia o progresso  
Da maturação espiritual.*

*O número dois,  
Exprime o estado vegetal.  
Dada a sua forma redonda e horizontal,  
Já não é assim tão banal.  
Alia o amar o Sol e o Céu.  
Como uma flor, preenche-se de cor,  
Para agradecer a uma dimensão,  
A um ser superior.  
Está ligado à Terra.*

O número três  
É mais uma vez, a mutação,  
A maturação do espírito humano.  
No seu desenho original  
Encontramos no estado animal,  
Duas metades, duas verdades.  
A dúvida de poder amar, ou não,  
A sua existência encontra-se na indefinição  
Das suas convicções.

Se examinarmos as suas razões,  
O número três é arrastado,  
Por vezes esmagado, pelos seus instintos.  
Dada a ausência de identidade,  
Vive na dualidade, entre o medo e o desejo.

O número quatro  
Traduz com o símbolo da cruz,  
O estado humano.  
A cruz implica também a luz,  
A percepção, a opção de decidir  
Permanecer no estado presente  
Ou evoluir para um nível superior... ausente.

O número cinco  
Ligado ao homem evoluído, intelectual,  
Corresponde ao estado espiritual.  
Se verificarmos a sua forma,  
O número cinco é pois  
O inverso do número dois.  
Ao contrário do ser vegetal, o ser espiritual,  
Está ligado ao Céu, e ama a Terra, o material.  
A diferença entre ligação e amor  
Estabelece a comparação, a inversão  
De dois frutos da Criação:  
O cinco e o dois.

O número seis  
É difícil de definir, difícil de atingir  
Na dimensão presente.  
Como traduz o ausente,  
Depende unicamente da oração,  
Da convicção que poderás encontrar,  
Ao dar o que existe dentro de ti.

***Prossegue então na tua procura,  
Na introspecção dos teus sentimentos  
E encontrarás a explicação, os momentos  
Para identificar o seis.***

***Talvez te possas juntar aos Reis  
Que regem o Universo.  
Talvez queiras ficar neste lugar,  
Continuar a lutar, sem mudar,  
Ou partir para a compreensão,  
A Origem, a Raiz, a Explicação.***

***(Carlos Pacheco, Luxemburgo, 14/11/98 - baseado sobre o livro "LE  
PÈRE DE NOS PÈRES" de Bernard Werber)***

*Cabe a cada um de nós encontrar o número certo que definirá o nosso estado de maturação de ESPÍRITO.*

*Um famoso grupo de jazz-rock dos anos 70, chama-se Return To Forever, "Voltar para o Futuro". É um nome magnífico para um grupo que revelou a sua evolução no TEMPO e no ESPAÇO. A sua música estava demasiado desenvolvida, dadas as formas típicas e convencionais de expressão musical que eram praticadas na época.*

*Temos de saber que tudo na VIDA envolve uma auto matriz. Mesmo o comportamento humano baseado em instintos naturais ou outros procedimentos condicionados, é o alvo de uma MATRIZ. Podemos considerá-lo como o esqueleto desse FLUXO UNIVERSAL, que é a CRIAÇÃO propriamente dita.*

*Prefiro considerar a CRIAÇÃO como "ela", já que a componente de beleza física manifestada sobre os seres humanos repousa sempre sobre uma mulher, e sobretudo porque a nossa ORIGEM vem do seu ventre, um lugar onde fomos protegidos, alimentados e criados durante os primeiros meses da nossa EXISTÊNCIA.*

*Para além do seu conteúdo de ficção científica, um dos filmes que faz referência a esta MATRIZ como "chave universal da vida" e que dá uma imagem aproximada deste conceito, reflectindo diferentes dimensões da VIDA, é "THE MATRIX", com Keanu Reeves, Ele expressa a sucessão e a interconectividade dos números como se fosse uma explicação matemática dos nossos ESPÍRITOS.*

*É um facto que os seres humanos chegaram à conclusão de que quase tudo pode ser traduzido por uma "chave numérica", por uma "matriz", embora possa ser extensiva à nossa EXISTÊNCIA, mesmo que seja abstracta. No entanto, acho muito difícil que os nossos ESPÍRITOS possam ser representados dessa forma.*

**THE MATRIX**

**[www.diaryofthoughts.com/the\\_matrix.htm](http://www.diaryofthoughts.com/the_matrix.htm)**

Voltando a esse tema chamado TEMPO, outro músico famoso já mencionado sobre os primeiros PENSAMENTOS deste documento, define o TEMPO como, citando:

**"Eu vivo em um oceano de tempo, onde o PASSADO está perdido no FUTURO."**

Esta frase tem uma extraordinária construção de palavras: uma frase que nos leva a pensar na EXISTÊNCIA como um "todo".

**Eric Burdon & War – Out Of Nowhere**  
**[www.diaryofthoughts.com/out\\_of\\_nowhere.htm](http://www.diaryofthoughts.com/out_of_nowhere.htm)**

As analogias que faço neste documento tendem a concentrar-se nesta forma de ARTE chamada MÚSICA. Desde a minha infância, a minha maior paixão era a música, porque traduz os ESTADOS DE ESPÍRITO. A VIDA humana não é mais do que vários estados de ESPÍRITO. Finalmente, cada pessoa vive na sua esfera ESPIRITUAL, e estou convencido de que não há ESTADOS DE ESPÍRITO idênticos no UNIVERSO.

Digamos que somos todos "mundos diferentes" numa única galáxia. Digamos que não há equações idênticas nesta suposta matriz de que falámos.

É engraçado o que a escrita pode fazer, não é? Acabo por escrever tudo isto, e posso imaginar que sou um escritor. Ao fazê-lo, coloco-me no seu lugar, sem a pretensão de ser um deles, mas adivinho em certa medida o que podem sentir, posso sentir um pouco do "seu mundo" de IMAGINAÇÃO.

Momentos atrás, alguém me interrompeu várias vezes por causa de uma torradeira. Esta ingerência ocorreu enquanto eu desenvolvia estas IDEIAS. Isso fez-me perceber porque é que alguns escritores ficam frustrados quando alguém interrompe a sua linha de PENSAMENTOS. É como quebrar a concentração de um indivíduo que está preste a de atingir o seu pico máximo de programação à frente de um computador. Quando finalmente chega quase à fórmula final, chega alguém e diz: "Podes trazer-me a torradeira, por favor?".

Este pequeno episódio é um exemplo de como colocar-nos no lugar dos outros, tentando entender os seus PROBLEMAS & REACÇÕES.

Sempre disse à minha esposa que a única forma de compreender os outros, ou pelo menos de tentar colocar-nos no seu lugar, é tentar compreender os seus diferentes contextos, é tocar nos seus domínios mais íntimos. Isto não quer dizer que tenhamos de participar nesse contexto específico, mas pelo menos sabemos ou temos a percepção do que isso representa.

Tenho também a certeza de que na maioria dos casos, os grandes escritores, poetas, pintores e músicos, foram alvo de uma ruptura involuntária de PENSAMENTOS enquanto dedicavam a maior parte do tempo ao seu "mundo"

ou à sua vocação. Como os outros não entendem a sua necessidade interior de mergulhar neste mundo da CRIATIVIDADE, simplesmente quebram a corrente. Outros fazem-no intencionalmente porque é a sua maneira de travar a EVOLUÇÃO dos outros, considerando que a sua EVOLUÇÃO está limitada à sua IMAGINAÇÃO que, na maioria dos casos, é muito curta.

Não se sentem bem com isso. Alguns complexos surgem quando enfrentam uma outra DIMENSÃO que de uma certa forma os assusta realmente. O seu mundo está ameaçado. Por vezes, é criada uma política de dependência para evitar a evolução do "espírito imaginativo de um talentoso". Esta atitude está na origem da chamada "castração intelectual", que é frequentemente praticada involuntária e voluntariamente na SOCIEDADE.

Começam a chamar "excêntricos" aos escritores fotógrafos, pintores ou músicos, ou "paranóicos", "obcecados", e ainda mais, para tentar abrandar o seu processo criativo. Mesmo a persuasão interfere como um meio de desviar a atenção para outros domínios que não os deles.

Resumindo, o "talento" sempre teve os seus inimigos e por vezes implica um preço elevado a pagar em termos individuais, psicológicos e financeiros. Há um velho ditado que diz "quem não escuta, nunca aprende". É o caso da maioria das pessoas, especialmente porque têm medo do que não conseguem compreender. Este tipo de medo evita a sua EVOLUÇÃO como seres humanos, e o seu refúgio é a sua "ignorância". Note-se que a palavra "ignorância" não significa "estupidez".

Outro poema extraordinário que li e que me foi dado pela minha esposa, foi escrito por um poeta português que inclui a seguinte citação:

**Em ti há o olhar perdido no infinito; em mim  
há a possibilidade de ver só até  
onde a vista alcança...  
(Júlio Roberto)**

Essa frase é tão terna e bonita como é verdadeira. Uma declaração especial de reconhecimento de alguém que AMAMOS e que manifesta a sua COMPREENSÃO, mesmo que isso provoque uma ruptura na nossa RELAÇÃO. Ao fazê-lo, as suas limitações são assumidas, passando mesmo a ser apreciadas.

Trata-se de COMPREENDER, uma palavra que se tornará outro tema deste documento. Trata-se igualmente da RELAÇÃO HUMANA como "segunda chave", um elemento fundamental e essencial que uma minoria de pessoas pode descobrir por si, ou aprender com outras pessoas, se tiverem tido a sorte de comunicar com elas a nível familiar, privado ou social, mesmo profissional.

A VIDA dá-nos exemplos constantemente dessas situações.

Falando de COMPREENSÃO e RELAÇÕES HUMANAS; hoje tive um outro exemplo sobre estes temas quando um vizinho atravessou a estrada, enquanto eu

*estava lavando o meu carro. Este indivíduo quase nunca diz olá ou bom-dia: apenas silêncio absoluto. A distância é criada com o objectivo de evitar qualquer tipo de aproximação. Uma certa agressividade misturada com medo podia ser encontrada nos seus gestos e nos seus olhos cada vez que o via. Um corpo maciço transporta essa pessoa.*

*Qualquer tentativa de aproximação era inútil. Hoje, vejo esse indivíduo com duas muletas e um grande sorriso. Não sabia se iria cumprimentá-lo ou não. Já estava cansado de tentar ser educado para com ele sem sucesso, mas por cortesia, sempre o fiz.*

*Enquanto olhava para ele, parou e começou a contar o que tinha acontecido no hospital, dando-me os detalhes da operação a que ele tinha sido sujeito no dia anterior. Então pude ver que aquela pessoa agressiva se tinha tornado tão gentil e frágil. É claro que nesta situação, ele sentiu a necessidade de COMPARTILHAR os seus problemas com alguém, como a criança que tinha partido uma perna e precisava de conforto da parte dos seus pais ou amigos.*

*O que ele não pensava era se tinha valido a pena ser constantemente agressivo e distante dos outros durante todo esse tempo.*

*O "medo" de se aproximar de alguém já não estava presente. Finalmente, tornou-se como uma criança. Talvez tenha sofrido alguns acontecimentos que o fizeram usar essa capa. Finalmente, era tão simples COMPARTILHAR os seus medos e problemas e ser capaz de comunicar com os outros. Será que é tão difícil assim?*

*Mas saibam que as RELAÇÕES HUMANAS não são uma CIÊNCIA. Elas podem tornar-se uma CIÊNCIA como qualquer outro assunto, mas principalmente é um COMPORTAMENTO natural que deve vir directamente dos nossos corações, através de nossos INSTINTOS. Isso envolve AMOR & AMIZADE. Vamos falar disso noutra altura.*

*Existe um outro elemento envolvido nesta situação que ajuda muito e que deve ser aprendido, chamado COMUNICAÇÃO. A COMUNICAÇÃO é feita de palavras igualmente expressas pela escrita, pelas acções ou pelos gestos e não passam de PENSAMENTOS.*

*Poderão verificar mais uma vez falamos de temas diferentes, como milhões de cenários que se apresentam aos nossos olhos quando nos sentamos no banco do comboio e observamos a paisagem através da janela.*

REFERÊNCIAS

*The Diary of Thoughts - Volume I*  
*The Diary of Thoughts - Volume II*  
*The Diary of Thoughts - The Poems*  
*Dreams Lost in Time*  
*Simplicity and Complexity*

**Audio Books:**

*The Diary of Thoughts Poems*  
*Narrated by Hank Beukema*

**Livros em Português**

*Sonhos Perdidos no Tempo*  
*Simplicidade e Complexidade*  
*As Minhas palavras*

WEBSITE

[www.diaryofthoughts.com/](http://www.diaryofthoughts.com/)  
<http://cmiguel51.wixsite.com/carlosmiguelpacheco>

FACEBOOK

[www.facebook.com/DiaryOfThoughts/](http://www.facebook.com/DiaryOfThoughts/)

SOUNDCLOUD

[www.soundcloud.com/cmike51](http://www.soundcloud.com/cmike51)

1a Edição

Copyright © 2012 - 2021

Carlos Pacheco

All rights reserved.

ISBN: 978-2-9199543-2-2